

globo.com

- [notícias](#)
- [esportes](#)
- [entretenimento](#)
- [vídeos](#)

- [ASSINE JÁ](#)
- [CENTRAL](#)
- [E-MAIL](#)
- [criar e-mailglobomail freeglobomail pro](#)
- [ENTRAR >](#)



[Política](#)

09/05/2013 16h02 - Atualizado em 09/05/2013 18h45

Deputados coletam assinaturas para tirar Garotinho da liderança do PR

Vice-líder disse que faltam apenas quatro adesões para destituição. Garotinho disse que parte dos deputados já retirou as assinaturas.

Nathalia Passarinho e Fabiano Costa Do G1, em Brasília

Recomendar 57

Tweetar 73

19 comentários



Deputados do PR começaram a coletar nesta quinta-feira (9) assinaturas para destituir Anthony Garotinho (RJ) da liderança do partido na Câmara, informou o vice-líder da sigla, Bernardo Santana de Vasconcelos (PR-MG).

Irritados com a [acusação de Garotinho](#) de que uma emenda à MP dos Portos assinada pelo PMDB serviria a “interesses econômicos”, eles tentam alcançar 18 assinaturas – maioria da bancada na Câmara – para enviar o documento à Executiva do PR. O partido tem 35 deputados.

“Estamos fazendo isso porque não concordamos com a afirmação. É uma acusação muito séria que não poderia ser feita daquela forma. Quando você acusa, você tem que provar, ainda mais nesta Casa”, afirmou o deputado Bernardo Santanna ao **G1**. De acordo com o parlamentar, já foram coletadas 14 assinaturas.

“Quando completarmos 18, encaminharemos o documento à Executiva, que terá que acolher e destituir. Ai é feita uma nova eleição, para que a bancada escolha outro líder. Existe um número grande de pessoas que se sentiram constrangidas e não se sentem mais representadas pelo deputado Garotinho”, afirmou.

O que é a MP dos Portos

A medida provisória 595/2012, conhecida como MP dos Portos, estabelece novos critérios para a exploração e arrendamento (por meio de contratos de cessão para uso) para a iniciativa privada de terminais de movimentação de carga em portos públicos. [Leia mais](#)

Após discursar na tribuna da Câmara nesta quinta, Garotinho disse não acreditar que serão coletadas assinaturas suficientes para que seja forçado a deixar a liderança do partido.

“Conversei com vários deputados e, depois de conversar, alguns até retiraram a assinatura”, disse.

Na tribuna da Câmara, o deputado Plínio Valério (PSDB-AM) chegou a dizer que recebeu a notícia da destituição de Garotinho. "Ontem eu saí daqui entristecido, porque presenciei um só Garotinho prejudicar uma reunião de 512 adultos, prejudicando milhões de brasileiros", provocou Valério, que disse que o PR sairia ganhando se tivesse um "adulto" na liderança.

Logo em seguida, Garotinho subiu à tribuna para negar a saída da liderança. "Eu nem desejava falar no dia de hoje, mas em função do discurso do deputado Plínio Valério, que comunicou em nome do PSDB que eu já não era mais líder do PR, que eu havia sido destituído, resolvi subir a essa tribuna para comunicar que quem escolhe o líder do PR é a bancada do PR."

Garotinho reiterou as críticas feitas durante a sessão de quarta. Mais uma vez, classificou a emenda de “Tio Patinhas” e disse que a medida havia se transformado em “MP dos Porcos”.

saiba mais

- [Troca de acusações entre deputados impede votação de MP dos Portos](#)

“Reafirmo tudo o que foi dito aqui [na noite desta quarta]. É emenda Tio Patinhas. É emenda provisória dos porcos. Fizeram negócio na casa do povo”, disse o deputado fluminense, na tribuna da Câmara.

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), disse ao final da sessão desta quarta que iria solicitar os registros taquigráficos para examinar a possibilidade de instaurar um processo disciplinar contra Garotinho.

“Estou esperando o Conselho de Ética. Quero ser chamado para poder dizer aquilo que por uma questão de respeito ao parlamento eu não fiz ontem [quarta]. Acho que denúncias que precisam ser apuradas”, afirmou o deputado.

Processo

Nesta quinta, o líder do PMDB confirmou que vai pedir a abertura de um processo disciplinar contra Garotinho. Eduardo Cunha, no entanto, ainda não definiu se a representação ocorrerá no Conselho de Ética ou na Corregedoria da Câmara. A executiva nacional do PMDB deverá se reunir na próxima semana para debater o assunto.

Segundo Cunha, mesmo que os dirigentes peemedebistas decidam processar o líder do PR por quebra de decoro, a sigla governista só irá ao Conselho de Ética se obtiver o apoio de outras legendas. Se nenhum partido aderir à representação, ressaltou o líder do PMDB, ele irá protocolar uma queixa contra Garotinho apenas na Corregedoria.

"Se for só o PMDB, nós não vamos entrar como partido, porque não iremos dar esse cartaz para o Garotinho. Aí, eu entro como deputado na Corregedoria", enfatizou Cunha.

O líder do PMDB, no entanto, disse que descarta a possibilidade de processar Garotinho judicialmente. Na avaliação do deputado do Rio, "não existe ação contra parlamentar" por conta de manifestações feitas na tribuna do Legislativo.

"Isso é considerado crime de opinião. Não existe crime de opinião contra parlamentar. Todo parlamentar pode falar a bobagem que quiser na tribuna, porque, neste momento, ele é inimputável. Igual a índio", ironizou.

Links Patrocinados